

**Religiosidade e espiritualidade em pacientes com câncer durante quimioterapia:
revisão integrativa****Religiosity and spirituality in cancer patients during chemotherapy: integrative review****Religiosidad y espiritualidad en pacientes con cáncer durante la quimioterapia: una
revisión integradora**

 Layara Oliveira Estevam¹,  Ana Laura Nogueira²,  Bethania Ferreira Goulart³
 Adriana Cristina Nicolussi³

Recebido: 24/10/2022 **Aceito:** 19/08/2023 **Publicado:** 28/09/2023

Objetivo: este trabalho teve como objetivo identificar publicações sobre a religiosidade e a espiritualidade em pacientes com câncer durante a quimioterapia. **Método:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados *US National Library of Medicine National Institutes of Health*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Web of Science*, *Excerpta Medica*, Biblioteca Virtual em Saúde e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, utilizando os descritores Espiritualidade, Religião, Neoplasias e Tratamento Farmacológico; incluídos artigos de 2010 a 2020, em português, inglês e espanhol, levantamento feito no primeiro semestre de 2021. Utilizou-se análise descritiva e categorização por similitudes temáticas. **Resultados:** 15 estudos foram elegidos, predominando aqueles realizados no Brasil e com nível de evidência VI. Emergiram três categorias: *Religiosidade e espiritualidade no enfrentamento do tratamento quimioterápico*; *A religiosidade/espiritualidade em idosos em tratamento quimioterápico* e *O coping religioso durante o tratamento quimioterápico*. **Conclusão:** os estudos levantados mostraram que pacientes com câncer em quimioterapia que buscaram a prece apresentaram redução da ansiedade; o ato religioso reforçou a esperança; idosos olharam a vida com outra perspectiva; o *coping* religioso foi relacionado com maior bem-estar e menos angústias, além de ser uma estratégia de enfrentamento importante.

Descritores: Religião; Espiritualidade; Neoplasias; Tratamento farmacológico.

Objective: this study aimed to identify publications about religiosity and spirituality in cancer patients during chemotherapy. **Methods:** integrative review, carried out in the databases *US National Library of Medicine National Institutes of Health*, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, *Web of Science*, *Excerpta Medica*, Virtual Health Library and *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, using the descriptors Spirituality, Religion, Neoplasms and Drug Therapy. The survey was first carried out in the first semester of 2021, and articles from 2010 to 2020 were included, in Portuguese, English and Spanish. Descriptive analysis and categorization by thematic similarities were used. **Results:** 15 studies were chosen, predominantly those carried out in Brazil and with level of evidence VI. Three categories emerged: *Religiosity and spirituality in coping with chemotherapy*; *Religiosity/spirituality in elderly people undergoing chemotherapy* and *Religious coping during chemotherapy*. **Conclusion:** the studies surveyed showed that cancer patients undergoing chemotherapy who sought prayer had reduced anxiety; the religious act reinforced hope; elderly people saw life from a different perspective; religious coping was related to greater well-being and less distress, in addition to being an important coping strategy.

Descriptors: Religion; Spirituality; Neoplasms; Drug therapy.

Objetivo: este trabajo tuvo como objetivo identificar publicaciones sobre religiosidad y espiritualidad en pacientes con cáncer durante la quimioterapia. **Método:** revisión integradora, realizada en las siguientes bases de datos *US National Library of Medicine National Institutes of Health*, Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, *Web of Science*, *Excerpta Medica*, Biblioteca Virtual en Salud y *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, utilizando los descriptores Espiritualidad, Religión, Neoplasias y Tratamiento Farmacológico; se incluyeron artículos de 2010 a 2020, en portugués, inglés y español, y la encuesta se realizó en el primer semestre de 2021. Se utilizó el análisis descriptivo y la categorización por similitudes temáticas. **Resultados:** Se seleccionaron 15 estudios, predominantemente los realizados en Brasil y con nivel de evidencia VI. Surgieron tres categorías: *Religiosidad y espiritualidad en el afrontamiento del tratamiento por quimioterapia*; *Religiosidad/espiritualidad en ancianos sometidos a tratamiento por quimioterapia* y *Coping religioso durante el tratamiento por quimioterapia*. **Conclusión:** los estudios analizados demostraron que los pacientes de cáncer sometidos a quimioterapia que recurrían a la oración presentaron una reducción de la ansiedad; el acto religioso reforzó la esperanza; los ancianos contemplaron la vida desde una perspectiva diferente; el afrontamiento religioso estuvo relacionado con un mayor bienestar y una menor angustia, además de ser una importante estrategia de afrontamiento.

Descriptores: Religión; Espiritualidad; Neoplasias; Quimioterapia.

Autor Correspondente: Adriana Cristina Nicolussi – drinicolussi@yahoo.com.br

1. Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Uberaba/MG, Brasil.

2. Programa de Pós Graduação em Atenção à Saúde (PPGAS) da UFTM. Uberaba/MG, Brasil.

3. Curso de Graduação em Enfermagem e PPGAS da UFTM. Uberaba/MG, Brasil.

INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), “câncer” é um termo que abrange mais de 100 diferentes tipos de doenças malignas que tem em comum o crescimento desordenado de células que podem invadir os tecidos adjacentes ou órgãos à distância. A diferenciação celular acontece rapidamente e estas células tendem a serem muito agressivas e incontroláveis, o que gera a formação de tumores¹.

Quando se desenvolve a doença, o tratamento pode ser feito por quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea e por cirurgia. Em vários casos é necessária a combinação destas modalidades¹.

O câncer tem uma magnitude expressiva e uma preocupação para os profissionais de saúde em relação às fortes emoções causadas no paciente e na família. A angústia e o medo de enfrentar a doença estão presentes. Assim, é indispensável o conhecimento das fases em que o paciente com câncer pode passar, que são: Negação, Revolta, Barganha, Depressão e Aceitação².

Os pacientes passam por diferentes sentimentos, pensamentos e emoções na fase de aceitação até encarar e aceitar o seu estado de saúde, e é nesta fase que o apoio familiar e da equipe de saúde é essencial. Por outro lado, vale ressaltar que nem sempre os familiares estão preparados para lidar com o diagnóstico e o tratamento da doença².

Apesar dos avanços na terapia oncológica, o câncer ainda se apresenta como uma doença que a partir do seu diagnóstico está diretamente relacionado com o medo da morte, com a finitude, com uma doença incurável e com o fim da vida, que acarretam uma carga de sofrimento que afeta o paciente, a família e a pessoa que o acompanhará no seu tratamento. Desta forma, muitos pacientes e familiares, diante do sofrimento e desesperança buscam a religiosidade e a espiritualidade como forma de refúgio³.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a saúde espiritual como uma dentre as várias dimensões para o bem-estar completo da saúde. Além da espiritual, consideram: a saúde física, emocional, familiar, social, profissional, financeira e intelectual⁴. A saúde não é somente boas condições biológicas, físicas e mentais, mas também uma busca constante de bem-estar e equilíbrio em todos os aspectos da vivência do ser humano⁴, incluindo a saúde espiritual manifestada por meio da religiosidade e espiritualidade.

A religiosidade diz respeito ao nível de envolvimento religioso e do reflexo que envolve a pessoa, ou seja, o quanto isto influencia no seu cotidiano, nos seus hábitos e nas suas relações. A religião pode ser organizacional, na qual existe a participação em templos religiosos, ou não organizacional, que se resume em rezar, ler livros, assistir programas religiosos. A religiosidade não promove uma conduta moral, mas sim, media o encontro com o sagrado⁵.

A espiritualidade é uma parte complexa e multidimensional da existência humana em que, cada pessoa, dá um significado e um propósito para suas vidas⁵. São crenças pessoais de automotivação, propósitos de vida e relacionamento consigo mesmos ou com outros sem depender de rituais, símbolos e imagens para uma ideologia⁶.

A religiosidade e a espiritualidade são consideradas como um “ *coping* ”, ou seja, enfrentamento. Ele é determinado pela influência da religião, da espiritualidade, da fé, e de crenças pessoais diante do desânimo, da depressão e da falta de perspectiva. Tem como proposta a resignação, a benevolência e a adaptação para aqueles que se apoiam em orações, fé ou espiritualidade, além disso, está diretamente relacionada ao bem-estar, promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida (QV)⁷.

A fé, a religiosidade e a espiritualidade são formas que o paciente encontra como uma fonte de enfrentamento e apoio ao câncer, podendo ser instrumento de enfrentamento da doença⁸⁻⁹.

Um estudo desenvolvido nos Estados Unidos encontrou que a religiosidade e a espiritualidade influenciaram positivamente no enfrentamento do câncer de mama, com melhora da fadiga, do humor angustiado e da autopercepção¹⁰. Outro estudo, desenvolvido na Califórnia, identificou que a espiritualidade auxiliou o tratamento convencional de forma assertiva¹¹.

Assim, percebe-se a relevância de analisar, estudar e realizar pesquisas voltadas a essa temática, pois resultará na qualificação do cuidado de enfermagem, no planejamento de uma assistência de qualidade que atenda o paciente de forma integral. Portanto, esta Revisão Integrativa (RI) teve como objetivo identificar publicações sobre a religiosidade e a espiritualidade em pacientes com câncer durante a quimioterapia.

MÉTODO

Trata-se de uma Revisão Integrativa, que é um método de pesquisa utilizado na Prática Baseada em Evidências e permite a inclusão destas evidências na atuação clínica¹².

Para a construção desta revisão foi adotado o referencial metodológico que consiste em seis etapas: 1ª Etapa: selecionar a hipótese ou a questão; 2ª Etapa: selecionar a amostra (estudos); 3ª Etapa: definir as características dos estudos; 4ª Etapa: analisar os estudos; 5ª Etapa: interpretação dos resultados e 6ª Etapa: apresentação da revisão ou síntese do conhecimento¹³⁻¹⁴.

Adotou-se a estratégia *Population, Variables and Outcomes* (PVO), na qual considerou como População (P) – pessoas com câncer durante quimioterapia, Variável (V) – percepção, e

Desfecho (O) – religiosidade e espiritualidade na vida da pessoa com câncer durante quimioterapia, considerando assim como questão norteadora: “Qual é o conhecimento científico, já produzido, relacionado a religiosidade e a espiritualidade de pacientes com câncer durante a quimioterapia?”.

Realizou-se o levantamento nas bases de dados: *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (Pubmed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Web of Science*, *Excerpta Medica* (EMBASE), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL).

Foram utilizados os seguintes descritores: religião, espiritualidade, neoplasias e tratamento farmacológico em português, inglês e espanhol e seus sinônimos, ocorrendo os cruzamentos: (religião) OR (espiritualidade) AND (neoplasias) AND (“tratamento farmacológico”); (Religion) OR (Spirituality) AND (Neoplasms) AND (“Drug Therapy”); (religión) OR (espiritualidad) AND (neoplasias) AND (quimioterapia); ((Religion or Spirituality OR Religion Or Espiritualidad) AND (neoplasms OR neoplasias)) AND (“drug therapy” OR quimioterapia)); (religion AND neoplasm AND ‘drug therapy’ AND [2010-2020]/py AND ([english]/lim OR [portuguese]/lim OR [spanish]/lim); ((religião OR espiritualidade OR religion OR spirituality OR religión OR espiritualidad) AND (neoplasias OR neoplasms OR neoplasias) AND (“tratamento farmacológico” OR drug therapy OR quimioterapia) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[2010 TO 2020])); (Religion OR Spirituality) AND (Neoplasms) (“Drug Therapy”); (Religion OR Spirituality OR religião OR espiritualidade OR religion Or Espiritualidad) AND (neoplasms OR neoplasias) AND (“drug therapy” OR “tratamento farmacológico” OR quimioterapia).

A busca foi realizada nos meses de junho a julho de 2021 com os seguintes critérios de inclusão: artigos em português, inglês e espanhol que abordassem a religiosidade e a espiritualidade em pacientes com câncer durante quimioterapia, no período de 2010 a 2020, publicados e disponíveis gratuitamente integralmente nas bases de dados: Pubmed, LILACS, Web of Science, EMBASE, BVS e CINAHL. Os critérios de exclusão referiam-se a artigos que abordassem a religiosidade e a espiritualidade em outras modalidades terapêuticas para o câncer, e publicações de estudo metodológicos, teses, dissertações, monografias, editoriais e livros.

Foram excluídos os artigos que se repetiam nas diferentes bases de dados; em sequência foram analisados os títulos e resumos e em seguida realizou-se a leitura na íntegra de todos os artigos que responderam à questão norteadora.

Estes artigos foram avaliados por dois revisores de forma independente e as divergências foram sanadas por um terceiro revisor. Sucedeu-se a extração das informações dos estudos, pertinentes à pergunta de pesquisa, por meio de um instrumento validado¹⁵ e adaptado para este estudo, a saber: autor, ano de publicação, país de origem, objetivo, tipo de estudo, resultados/conclusões e nível de evidência.

Os níveis de evidência foram classificados como: I- revisão sistemática (RS) ou metanálise ou diretrizes clínicas derivadas de RS de ensaios clínicos randomizados controlados (ECRC); II- evidência de pelo menos um ECRC; III- ensaios clínicos bem delineados sem randomização (quase-experimentos); IV- estudo de coorte e de caso-controle bem delineados; V- RS de estudos descritivos ou qualitativos; VI- evidência oriunda de um único estudo descritivo ou qualitativo; VII- opinião de autoridades e/ou parecer de comissão de especialistas¹⁶.

A análise e síntese dos artigos foram realizadas de forma descritiva. Também, os artigos foram categorizados por similitudes temáticas

RESULTADOS

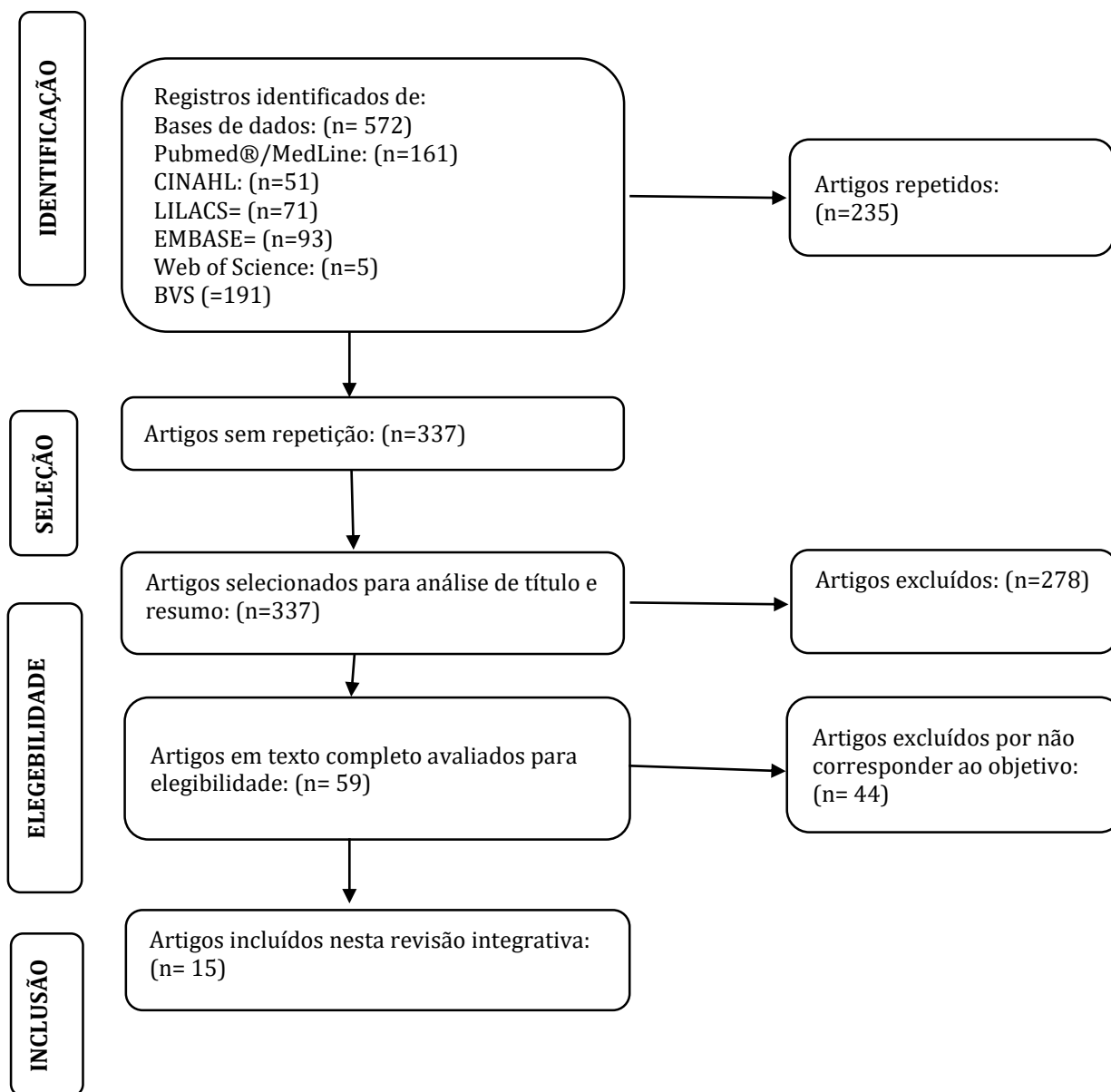
O fluxograma a seguir mostra o caminho percorrido para a seleção dos estudos desta revisão integrativa (Figura 1). Na busca inicial foi encontrado o total de 572 artigos, considerando-se elegíveis 15 artigos, sendo 8 artigos em português e 7 artigos no idioma inglês no período de 2012 a 2020. Predominaram estudos desenvolvidos no Brasil (9 artigos – 60%) seguido pelos desenvolvidos em Portugal (2 artigos – 13,33%), Arábia Saudita, Noruega, Turquia e Estados Unidos da América (EUA) (um artigo cada – 6,67%).

A síntese dos artigos incluídos na revisão segundo título, país, ano de publicação, delineamento/nível de evidência, amostra, objetivos, resultados e principais conclusões são apresentados nos Quadros 1, 2 e 3, de acordo com as categorias temáticas.

Quanto ao nível de evidência, foi encontrado um estudo quase-experimental, com nível de evidência III; 10 foram estudos descritivos e quatro foram qualitativos, ambos considerados como nível de evidência VI.

Na análise dos estudos, determinaram-se três categorias temáticas: *Religiosidade e espiritualidade no enfrentamento do tratamento quimioterápico*, *A religiosidade/ espiritualidade em idosos em tratamento quimioterápico*, e *O coping religioso durante o tratamento quimioterápico*.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)*. Minas Gerais, Brasil, 2022.



Quadro 1. Classificação dos estudos quanto à categoria *Religiosidade e espiritualidade no enfrentamento do tratamento quimioterápico*. Uberaba/MG, Brasil, 2022.

Estudo/País/ Ano	Delineamento/Nível de evidencia/ Amostra (n)	Objetivos	Resultados	Principais conclusões
A efetividade da prece na redução da ansiedade em pacientes com câncer. Brasil, 2014 ¹⁷	Estudo quase experimental. Nível III. 20 pacientes	Avaliar o efeito da prece sobre a ansiedade de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico	Todos os pacientes relataram praticar a oração, bem como acreditar em seu poder. A redução da ansiedade ocorreu após a prece em todos os momentos.	A prece foi eficaz na redução de ansiedade de pacientes com câncer em tratamento de quimioterapia.
A pilot study addressing the impact of religious practice on quality of life of breast cancer patients during chemotherapy. Brasil, 2013 ¹⁸	Estudo observacional, descritivo. Nível VI 27 pacientes com câncer de mama	Investigar se a prática religiosa pode modificar a QV em pacientes com câncer de mama durante a quimioterapia.	Foram encontrados maiores escores de prática religiosa em mulheres católicas e protestantes em comparação com espíritas.	As práticas religiosas foram significativamente associadas à QV de brasileiros com câncer de mama. A aceitação da imagem corporal foi positivamente correlacionada com a prática religiosa.
Esperança de mulheres em tratamento quimioterápico para o câncer de mama. Brasil, 2019 ¹⁹	Estudo observacional, descritivo. Nível VI 55 mulheres com câncer de mama	Analisar a esperança de mulheres em tratamento quimioterápico e os fatores relacionados.	A esperança apresentou elevados escores; o bem-estar religioso apresentou melhor resultado que o existencial, enquanto que o bem-estar espiritual total apresentou-se elevado. A religiosidade organizacional apresentou escore mais baixo que a não-organizacional, enquanto que a religiosidade intrínseca, relacionada com a espiritualidade, apresentou resultados elevados	A religiosidade e a manutenção de um bem-estar espiritual, religioso e existencial apresentaram uma contribuição significativa pequena na predição da variável esperança.
Espiritualidade e religião como recursos para o enfrentamento do câncer de mama. Brasil, 2019 ²⁰	Estudo qualitativo. Nível VI 1 mulher com câncer de mama	Estudar profundamente a experiência de uma mulher com câncer de mama submetida à quimioterapia, identificando e descrevendo como a participante tem utilizado a religiosidade e	A religiosidade e a espiritualidade tiveram grande importância no enfrentamento do câncer de mama para lidar com o adoecimento e as repercussões do tratamento, sendo evidenciadas na prática de orações, fé e frequência habitual à igreja.	A participante demonstrou bem-estar espiritual e religioso. Suas orações em domicílio e idas semanais à igreja mostraram-se como estratégias em busca da religiosidade, como forma de lidar com seu adoecimento e tratamento.

		a espiritualidade para o enfrentamento da doença e de problemas relacionados ao tratamento.		
Percepção de mulheres com câncer de mama em quimioterapia: uma análise compreensiva. Brasil, 2019 ²¹	Estudo qualitativo. Nível VI 20 mulheres com câncer de mama	Analisar compreensivamente a percepção de mulheres com câncer de mama sobre a vivência da quimioterapia.	As mulheres relataram que, mesmo não se identificando com o corpo limitado, foi a vivência da limitação que desencadeou a busca de sentido do ser e da vida, abrindo caminho para o transcendente com auxílio da espiritualidade.	Vivenciar o tratamento quimioterápico representa vivenciar muitas limitações que afetam e mudam o corpo, que é identidade e existência.
Spiritual well-being in patients with metastatic colorectal cancer receiving noncurative chemotherapy. Noruega, 2017 ²²	Estudo qualitativo Nível VI 20 pacientes com câncer colorretal	Explorar bem-estar espiritual em pacientes com câncer colorretal recebendo quimioterapia na fase paliativa.	Os participantes que tinham fé em Deus aumentaram sua resiliência e conseguiram lidar melhor com a situação. A fé em Deus se tornou algo bom, consolo e pacífico.	O relacionamento com Deus e com sua fé foi importante para esses pacientes.
Spiritual well-being in cancer patients undergoing chemotherapy in an outpatient setting. Portugal, 2020 ²³	Estudo descritivo e transversal. Nível VI 150 pacientes	Avaliar o bem-estar espiritual de pacientes com câncer em quimioterapia em regime ambulatorial	Os pacientes evangélicos obtiveram pontuações superiores aos católicos e agnósticos, sendo que estes últimos apresentaram as pontuações mais baixas no questionário de bem-estar espiritual.	A avaliação revelou pontuações razoáveis de bem estar espiritual em pacientes submetidos a quimioterapia.
The effect of religious coping on hope level of cancer patients receiving chemotherapy. Turquia, 2019 ²⁴	Estudo descritivo e transversal. Nível VI 158 pacientes	Determinar o nível de esperança e os estilos de enfrentamento religioso de pacientes com câncer e determinar a relação entre o enfrentamento religioso e a esperança.	O enfrentamento religioso positivo foi superior à média e o enfrentamento religioso negativo ficou abaixo da média. Houve uma relação positiva moderada entre a pontuação média de enfrentamento religioso positivo e as pontuações médias da escala de esperança geral, futuro, prontidão positiva e expectativa (p<0,01).	Houve uma relação positiva entre o estilo de enfrentamento religioso positivo e os níveis de esperança dos pacientes, e o estilo de enfrentamento religioso positivo foi um preditor significativo do nível de esperança.

Quadro 2. Classificação dos estudos quanto à categoria *A religiosidade/espiritualidade em idosos em tratamento quimioterápico*. Uberaba/MG, Brasil, 2022.

Estudo/País/ Ano	Delineamento/Nível de evidencia/ Amostra (n)	Objetivos	Resultados	Principais conclusões
A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia. Portugal, 2012 ²⁵	Estudo descritivo-correlacional. Nível VI. 92 pacientes	Analisar algumas variáveis que afetam a espiritualidade dos pacientes com câncer em quimioterapia; analisar os níveis de espiritualidade e verificar se existem diferenças nestes em função das variáveis analisadas.	Os mais idosos são mais crentes e os que têm uma prática religiosa regular apresentam médias de espiritualidade superiores à dos não praticantes.	Constatou-se que a idade pode influenciar a vivência da espiritualidade. Os mais idosos tendem a olhar a vida numa outra perspectiva, menos materialista e mais transcendental e, por conseguinte, é neles que surge com mais relevância a dimensão vertical da espiritualidade.
Distress and the religious and spiritual coping of Brazilians living with cancer: A cross-sectional study. Brasil, 2020 ²⁶	Estudo descritivo e transversal. Nível VI. 100 pacientes	Analisar a relação entre a vivência subjetiva de angústia e o uso de <i>coping religioso</i> e/ ou espiritual por pacientes adultos em quimioterapia.	A maioria dos participantes relataram ter uma religião, foram classificados como de baixo sofrimento e com <i>coping religioso/espiritual</i> . Apresentaram experiências positivas de angústia. Encontraram um risco aumentado de angústia entre os indivíduos nas faixas etárias de 40-59 anos e 60 anos velhos ou mais em relação aos mais jovens.	Os sentimentos de angústia reagem positivamente com o <i>coping religioso/espiritual</i> .
Religiosity and beliefs about the transmission of cancer, chemotherapy, and radiation through physical contact in Saudi Arabia. Arabia Saudita, 2019 ²⁷	Estudo descritivo. Nível VI 64 pacientes	Examinar a relação entre a religiosidade e as crenças dos pacientes com câncer sobre a possível disseminação do câncer, quimioterapia e radiação (da radioterapia) através do contato físico próximo com outras pessoas.	Maior religiosidade foi relacionada à idade mais avançada, nacionalidade não saudita, menos ansiedade, estágio mais precoce do câncer e maior tempo desde o diagnóstico inicial.	Práticas e crenças religiosas intrínsecas podem ser fracamente correlacionadas com crenças sobre a contagiosidade do câncer, quimioterapia e/ou radioterapia. Os efeitos das práticas religiosas frequentes parecem ser na direção oposta (reduzindo tais crenças) em comparação com os efeitos da forte religiosidade intrínseca (aumentando tais crenças).

Quadro 3. Classificação dos estudos quanto à categoria *O coping religioso durante o tratamento quimioterápico*. Uberaba/MG, Brasil, 2022.

Estudo/País/ Ano	Delineamento/ Nível de evidência /Amostra (n)	Objetivos	Resultados	Principais conclusões
Religious/spiritual coping and level of hope in patients with cancer in chemotherapy. Brasil, 2019 ²⁸	Estudo descritivo e transversal. Nível VI 82 pacientes	Demonstrar a relação entre o <i>coping</i> religioso/espiritual e a esperança em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico.	A maioria possuía religião, com destaque aos católicos. Os pacientes que tiveram classificação alta na escala de Coping Religioso/Espiritual apresentaram maior média do nível de esperança	Os pacientes apresentaram classificação média como estratégia de enfrentamento, além disso, apresentaram altos níveis de esperança durante o tratamento quimioterápico. As estratégias de coping positivas apresentam altos níveis de esperança.
A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. Brasil, 2013 ²⁹	Estudo descritivo e transversal. Nível VI. 101 pacientes	Investigar o uso do enfrentamento religioso/espiritual por pessoas com câncer em quimioterapia.	A maioria considera importante a espiritualidade/religião como forma de auxílio no tratamento da doença; mas apenas 16% relataram já terem conversado sobre com os profissionais. A maioria informou que gostaria de receber algum tipo de cuidado espiritual durante sua internação.	O estudo concluiu que o <i>coping religioso</i> / espiritual é importante estratégia de enfrentamento do câncer e que os pacientes gostariam que os profissionais de saúde abordassem tal questão por meio da oferta do cuidado espiritual.
The relationships among coping strategies, religious coping, and spirituality in african american women with breast cancer receiving chemotherapy. Estados Unidos da América, 2013 ³⁰	Estudo descritivo-correlacional. Nível VI 17 mulheres com câncer de mama	Examinar capacidade de enfrentamento, sofrimento psicológico, bem-estar espiritual estratégias de enfrentamento (incluindo enfrentamento religioso positivo e negativo) entre mulheres Americanas Africanas com câncer de mama e explorar relações entre essas variáveis	As mulheres que utilizavam a religião como enfrentamento tiveram melhor bem-estar e menos angustias durante o tratamento quimioterápico. A média para o bem-estar espiritual foi moderadamente alta particularmente nas áreas de significado e fé. As pacientes usaram um alto nível de coping religioso positivo e baixos níveis de	O projeto de enfrentamento está relacionado ao menor sofrimento psicológico. As mulheres que usaram o <i>coping religioso</i> se mostraram maior bem-estar espiritual e menos angustias.

		para desenvolver um programa de intervenção de estratégia de enfrentamento abrangente	negativo enfrentamento religioso.	
Uso do <i>coping</i> religioso/espiritual diante das toxicidades da quimioterapia no paciente oncológico. Brasil, 2018 ³¹	Estudo analítico, observacional, transversal. Nível VI 40 pacientes	Investigar a relação entre o uso do <i>coping religioso/espiritual</i> e as respostas orgânicas às toxicidades da quimioterapia.	De um modo geral, o <i>coping religioso/espiritual</i> tanto positivo como negativo foi moderadamente utilizado por todos os participantes, independentemente e do nível de toxicidades.	Os pacientes com câncer submetidos à quimioterapia fazem uso tanto de estratégias de <i>coping</i> positivas como negativas, sendo as positivas utilizadas em maior intensidade.

DISCUSSÃO

Religiosidade e espiritualidade no enfrentamento do tratamento quimioterápico

A espiritualidade e a religiosidade se mostraram como formas de enfrentamento positivas e significantes no tratamento de quimioterapia. A espiritualidade é um fenômeno que se interconecta com raízes e cultura tradicionais, funde o corpo e a mente, e dá significado, força e fé na jornada do câncer³².

Foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre saúde, bem-estar, felicidade e espiritualidade, influenciando o processo saúde-doença³³. Um estudo³⁴ também evidenciou resultados semelhantes ao constatar que a espiritualidade está associada a diminuição da dor e dos sintomas, sendo um fator protetor da qualidade de vida nesses pacientes.

As atividades e crenças religiosas também foram interligadas à melhor saúde e à qualidade de vida e à redução do impacto da dor, fadiga ou percepção de ameaça à vida, durante o tratamento do câncer³⁵.

Na religiosidade, pacientes diagnosticados com câncer referem benefícios, através de orações e preces quando comparados aos pacientes que não tem o diagnóstico de câncer confirmado³⁶, mostrando que a dimensão religiosa, sendo considerada parte do cuidado.

Outro estudo desenvolvido¹⁰ com pacientes com câncer, apontou que o enfrentamento de câncer pode ser complexo e que, o uso coletivo da religião trouxe um reenquadramento positivo e aceitação, melhora da fadiga e humor angustiado no tratamento quimioterápico.

A fé é um recurso importante e espontâneo para os pacientes com câncer pois, a partir do diagnóstico, a fé pode ser utilizada para vencer medos associados a doença³⁷.

A religiosidade/ espiritualidade em idosos em tratamento quimioterápico

Um estudo constatou que a idade pode influenciar a vivência da espiritualidade. Os mais idosos tendem a olhar a vida numa outra perspectiva, menos materialista e mais transcendental e, por conseguinte, é neles que surge com mais relevância a dimensão vertical da espiritualidade³⁸.

A espiritualidade é maior em idosos que adotam hábitos saudáveis e tendem a adotar melhores hábitos alimentares, praticar atividade física e não usar tabaco e álcool³⁹.

Em um estudo que aborda teorias do envelhecimento, verificou-se que os níveis de espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais aumentam ao longo da vida⁴⁰ o que se mostra compatível com os trabalhos levantados.

A religiosidade e a espiritualidade são estratégias utilizadas por idosos com câncer, elas auxiliaram estes idosos em desconfortos, sofrimentos e incertezas do processo de adoecimento, além de motivar, influenciar, confortar e melhorar sintomas da terapia quimioterápica⁴¹.

O Coping religioso durante o tratamento quimioterápico

Cinco artigos dessa revisão demonstraram que o *Coping* religioso está relacionado com maior bem-estar e menos angustias, além de ser uma estratégia de enfrentamento importante. O *Coping* é concebido como o conjunto de estratégias, cognitivas e comportamentais, utilizadas pelos indivíduos para manejar situações estressantes⁴².

Uma investigação⁴³ evidenciou que o *Coping religioso* consegue desenvolver uma melhor qualidade de vida e uma melhor percepção do tratamento em pacientes oncológicos.

O *coping* também está presente no final da vida. Uma revisão sistemática⁴⁴ apontou que o *coping* espiritual e religioso influenciam na qualidade da morte, no processo de finitude da vida. É essencial que os profissionais da saúde identifiquem a importância das questões espirituais e religiosas, visto que existe um impacto pertinente para este paciente e seus familiares.

Em um trabalho acerca do câncer de mama, observou-se que o *coping* no tratamento de eventos pós traumáticos, associados à busca por suporte social e às práticas religiosas, está relacionado a um enfrentamento positivo, contribuindo assim para melhor aceitação e tratamento⁴⁵.

O *coping* pode influenciar e funcionar na regulação de sofrimento em tempos de incertezas e angustia extremas em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico⁴⁶.

Outra forma de enfrentamento é o uso de terapias complementares, em que são utilizadas terapias como: meditação, ioga, quiropraxia, acupuntura, reiki, massagens e curas

espirituais⁴⁷. Essas terapêuticas podem ser utilizadas para além da medicina tradicional, como forma complementar e alternativa dos tratamentos convencionais, favorecendo assim os pacientes com câncer.

CONCLUSÃO

O total de 15 artigos foi incluído nesta revisão, predominando os desenvolvidos no Brasil e por estudos descritivos e qualitativos evidenciados como nível VI, considerados como fraca evidência, o qual destaca-se como limitação desta revisão.

Foram determinadas três categorias temáticas: Religiosidade e espiritualidade no enfrentamento do tratamento quimioterápico, A religiosidade/espiritualidade em idosos em tratamento quimioterápico, e O coping religioso durante o tratamento quimioterápico.

Evidenciou-se que os pacientes com câncer em tratamento quimioterápico que buscaram a prece como forma de enfrentamento apresentaram redução da ansiedade durante o tratamento. Houve também contribuição na variável “esperança” em que o ato religioso apresenta reforço para seu aumento. A variável “idade” está presente, demonstrando que idosos tendem a olhar a vida com outra perspectiva. O coping religioso está relacionado com maior bem-estar e menos angústias, além de ser uma estratégia de enfrentamento importante. Sendo assim, as práticas religiosas podem ser associadas a uma melhor qualidade de vida.

Dessa forma, este estudo contribui para a elucidação da importância da religiosidade e da espiritualidade como ferramentas de enfrentamento aos pacientes com câncer em quimioterapia. O cuidado de enfermagem e o planejamento de uma assistência de qualidade necessita atender o paciente de forma integral.

Mediante aos achados da presente revisão, sugere-se a necessidade de elaborações de estudos acerca da religiosidade, espiritualidade e crenças pessoais em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico a fim de possibilitar uma melhor assistência de enfermagem, baseada em evidências e com um olhar biopsicosocioespiritual.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Nacional de Câncer. O que é câncer? [Internet]. Brasília, DF: INCA; 2020 [citado em 12 fev 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20%C3%A9%20um%20termo%20que,adjacentes%20ou%20%C3%B3rg%C3%A3os%20a%20dist%C3%A2ncia>
2. Araújo LSR, Quinino MW, Batista YAD, Almeida EPO, Menezes PCM. Espiritualidade como mecanismo de enfrentamento durante o tratamento de pacientes oncológicos. *Journal of Medicine and Health Promotion* [Internet]. 2021 [citado em 1 ago 2022]; 6:23-36. Disponível em: <https://jmhp.unifip.edu.br/index.php/jmhp/article/view/49>

3. Rampelotto F, Alves G, Silveira E. Percepções de espiritualidade do médico oncologista. *Perspectivas em diálogo: Revista de Educação e Sociedade* [Internet]. 2021 [citado em 1 ago 2022]; 8(16):235-45. DOI: <https://doi.org/10.55028/pdres.v8i16.10316>
4. Trindade KA, Andrade LF, Sampaio PYS, Melo MSS, Hernandez RS. Spirituality and health: a look through different social actors. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2022 [citado em 1 ago 2022]; 11(2):e41311225874. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i2.25874>
5. Ribeiro LS, Bragé EG, Almeida BLR, Rabin EG. Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade pública da área da saúde. *Educação (Santa Maria)* [Internet]. 2021 [citado em 1 ago 2022]; 46(1):1-24. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/1984644443450>
6. Ramos MJO, Nascimento NGB, Pinheiro FGMS, Sousa PHSF, Oliveira JC. Spirituality and religiosity in treating patients with acute myocardial infarction: integrative review. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2021 [citado em 1 ago 2022]; 10(14):e194101421760. DOI: 10.33448/rsd-v10i14.21760
7. Santos LDA, Martins PG, Santos TR, Ramalho MF, Leal GS, Pilger C. Religiosidade e enfrentamento religioso e espiritual de idosos participantes de um centro de convivência. *Ciênc Cuid Saúde* [Internet]. 2020 [citado em 1 ago 2022]; 19:e45723. DOI: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v19i0.45723>
8. Turke KC, Canonaco JS, Artioli T, Lima MSDS, Batle AR, Oliveira FCP, et al. Depression, anxiety and spirituality in oncology patients. *Rev Assoc Med Bras.* [Internet]. 2020 [citado em 1 ago 2022]; 66(7):960-5. DOI: <https://doi.org/10.1590/1806-9282.66.7.960>
9. Bertazzo LU, Vieira AG, Sommer JP. Espiritualidade, religião e bem-estar no enfrentamento de câncer colorretal: um estudo de caso. *Res Soc Dev.* [Internet]. 2021 [citado em 1 ago 2022]; 10(10):e226101018604. DOI: 10.33448/rsd-v10i10.18604
10. Occhipinti S, Chambers SK, Lepore S, Aitken J, Dunn J. A longitudinal study of post-traumatic growth and psychological distress in colorectal cancer survivors. *PLoS ONE* [Internet]. 2015 [citado em 1 ago 2022]; 10(9):e0139119. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0139119>
11. Saquib J, Madlensky L, Kealey S, Saquid N, Natarajan L, Newman VA, et al. Classification of CAM use and its correlates in patients with early-stage breast cancer. *Integr Cancer Ther.* [Internet]. 2011 [citado em 29 jul 2022]; 10(2):138-47. DOI: <https://doi.org/10.1177/1534735410392578>
12. Sousa IMM, Marques CMA, Severino SSP, Antunes AV. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Revista Investigação em Enfermagem* [Internet]. 2017 [citado em 1 ago 2022]; 21:17-46. Disponível em: <http://www.sinaisvitalis.pt/images/stories/Rie/RIE21.pdf#page=17>
13. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res Nurs Health* [Internet]. 1987 [citado em 13 set 2021]; 10(1):1-11. DOI: 10.1002/nur.4770100103
14. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2008 [citado em 29 jul 2022]; 17(4):758-64. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018
15. Nicolussi AC. Qualidade de vida de pacientes com câncer de cólon e reto: revisão integrativa da literatura [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; 2008.
16. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams; 2015. Making the case for evidence-based practice. p. 3-24.
17. Carvalho CC, Chaves ECL, Iunes DH, Simão TP, Grasselli CSM, Braga CG. A efetividade da prece na redução da ansiedade em pacientes com câncer. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014 [citado em 27 ago 2022]; 48(4):683-9. DOI: 10.1590/S0080-623420140000400016
18. Paiva CE, Paiva BSR, Castro RA, Souza CP, Mia CP, Ayres JA, et al. A pilot study addressing the impact of religious practice on quality of life of breast cancer patients during

- chemotherapy. *J Relig Health* [Internet]. 2013 [citado em 27 ago 2022]; 52(1):184-93. DOI: 10.1007/s10943-011-9468-6
19. Macêdo EL, Gomes ET, Bezerra MMS. Esperança de mulheres em tratamento quimioterápico para o câncer de mama. *Cogitare Enferm.* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 24:e65400. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.65400>
20. Ribeiro GS, Campos CS, Anjos ACY. Espiritualidade e religião como recursos para o enfrentamento do câncer de mama. *Rev Pesqui (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 11(4):849-56. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/download/6667/pdf_1/42732
21. Medeiros MB, Silva RMCRA, Pereira ER, Melo SHSM, Joaquim FJ, Santos BM, et al. Percepção de mulheres com câncer de mama em quimioterapia: uma análise compreensiva. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 72(Suppl 3):103-10. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0165>
22. Rohde G, Kersten C, Vistad I, Mesel T. Spiritual well-being in patients with metastatic colorectal cancer receiving noncurative chemotherapy: a qualitative study. *Cancer Nurs.* [Internet]. 2017 [citado em 27 ago 2022]; 40(3):209-16. DOI: 10.1097/NCC.0000000000000385
23. Martins H, Domingues TD, Caldeira S. Spiritual well-being in cancer patients undergoing chemotherapy in an outpatient setting: a cross-sectional study. *J Holist Nurs.* [Internet]. 2020 [citado em 27 ago 2022]; 38(1):68-77. DOI: 10.1177/0898010119858269
24. Sabanciogullari S, Yilmaz FT. The effect of religious coping on hope level of cancer patients receiving chemotherapy. *J Relig Health* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 60(4):2756-69. DOI: 10.1007/s10943-019-00944-1
25. Pinto S, Caldeira S, Martins JC. A espiritualidade nos pacientes com câncer em quimioterapia. *CuidArte Enferm.* [Internet]. 2012 [citado em 27 ago 2022]; 6(1):8-14. Disponível em: <http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/CuidArte%20Enfermagem%20v%206%20n%201%20jan.%20jun.%202012.pdf>
26. Mendonça AB, Pereira ER, Magnago C, Silva RMCRA, Meira KC, Martins AO. Distress and the religious and spiritual coping of Brazilians living with cancer: a cross-sectional study. *Eur J Oncol Nurs.* [Internet]. 2020 [citado em 27 ago 2022]; 48:101825. DOI: 10.1016/j.ejon.2020.101825
27. Al-Wassia R, Al-Zaben F, Sehlo MG, Koenig HG. Religiosity and beliefs about the transmission of cancer, chemotherapy, and radiation through physical contact in Saudi Arabia. *J Relig Health* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 58(1):221-35. DOI: 10.1007/s10943-018-00745-y
28. Costa DT, Silva DMR, Cavalcanti IDL, Gomes ET, Vasconcelos JLA, Carvalho MVG. Religious/spiritual coping and level of hope in patients with cancer in chemotherapy. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 72(3):640-5. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0358>
29. Mesquita AC, Chaves ECL, Avelino CCV, Nogueira DA, Panzini RG, Carvalho EC. A utilização do enfrentamento religioso/espiritual por pacientes com câncer em tratamento quimioterápico. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2013 [citado em 27 ago 2022]; 21(2):[7 telas]. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692013000200010>
30. Gaston-Johansson F, Haisfield-Wolfe ME, Reddick B, Goldstein N, Lawal TA. The relationships among coping strategies, religious coping, and spirituality in African American women with breast cancer receiving chemotherapy. *Oncol Nurs Forum* [Internet]. 2013 [citado em 27 ago 2022]; 40(2):120-31. DOI: 10.1188/13.ONF.120-131
31. Filho LSM, Khoury HTT. Uso do coping religioso/espiritual diante das toxicidades da quimioterapia no paciente oncológico. *Rev Bras Cancerol.* [Internet]. 2018 [citado em 27 ago 2022]; 64(1):27-33. DOI: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2018v64n1.112>

32. Gifford W, Thomas O, Thomas R, Grandpierre V, Ukagwu C. Spirituality in cancer survivorship with First Nations people in Canada. *Support Care Cancer* [Internet]. 2019 [citado em 1 set 2022]; 27(8):2969-76. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00520-018-4609-z>
33. Meneguim S, Matos TDS, Ferreira MLSM. Perception of cancer patients in palliative care about quality of life. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 1 set 2022]; 71(4):2114-20. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0360>
34. Bai J, Brubaker A, Meghani SH, Bruner DW, Yeager KA. Spirituality and quality of life in black patients with cancer pain. *J Pain Symptom Manage.* [Internet]. 2018 [citado em 27 ago 2022]; 56(3):390-98. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jpainsymman.2018.05.020>
35. Visser A, Meezenbroek ECJ, Garssen B. Does spirituality reduce the impact of somatic symptoms on distress in cancer patients? Cross-sectional and longitudinal findings. *Soc Sci Med.* [Internet]. 2018 [citado em 1 set 2022]; 214:57-66. DOI: [10.1016/j.socscimed.2018.08.012](https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2018.08.012)
36. Yazgan E, Demir A. Factors affecting the tendency of cancer patients for religion and spirituality: a questionnaire-based study. *J Relig Health* [Internet]. 2019 [citado em 27 ago 2022]; 58(3):891-907. DOI: [10.1007/s10943-017-0468-z](https://doi.org/10.1007/s10943-017-0468-z)
37. Maliski SL, Connor SE, Williams L, Litwin MS. Faith among low-income, African American/black men treated for prostate cancer. *Cancer Nurs.* [Internet]. 2010 [citado em 27 ago 2022]; 33(6):470-8. DOI: [10.1097/NCC.0b013e3181e1f7ff](https://doi.org/10.1097/NCC.0b013e3181e1f7ff)
38. Silva MCM, Almeida AM, Castro EAB. Elderly caring for the elderly: spirituality as tensions relief. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2018 [citado em 27 ago 2022]; 71(5):2461-8. DOI: [http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0370](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0370)
39. Cardoso VR, Santos KC, Coelho VHHM, Martins LJP, Figueiredo ACA, Fernandes APG, et al. Relações entre espiritualidade e comportamentos saudáveis em idosos atendidos na Atenção Primária à Saúde. *Rev Bras Promoç Saúde* [Internet]. 2022 [citado em 27 ago 2022]; 35:11697. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/11697>
40. Coelho AVT, Couto MHSF, Silva SCB, França ICO, Nonato EA, Sousa DC. Religião e espiritualidade em idosos internados em hospital religioso em Belém. *Concilium (Edição Brasileira): revista internacional de teologia* [Internet]. 2022 [citado em 27 ago 2022]; 22(1):317-2. DOI: <https://doi.org/10.53660/CLM-140-160>
41. Freitas RA, Menezes TMO, Santos LB, Moura HCGB, Sales MGS, Moreira FA. Spirituality and religiosity in the experience of suffering, guilt, and death of the elderly with cancer. *Rev Bras Enferm.* [Internet]. 2020 [citado em 27 ago 2022]; 73(Suppl 3):e20190034. DOI: [http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034](https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0034)
42. Antoniazzi AS, Dell'Aglio DD, Bandeira DR. O conceito de coping: uma revisão teórica. *Estud Psicol.* [Internet]. 1998 [citado em 1 set 2022]; 3(2):273-94. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X1998000200006>
43. Matos TDS, Meneguim S, Ferreira MLS, Miot HA. Quality of life and religious-spiritual coping in palliative cancer care patients. *Rev Latinoam Enferm.* [Internet]. 2017 [citado em 27 ago 2022]; 25:e2910. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1857.2910>
44. Villegas VCA, Rodrigues ALP, Ribeiro ER, Almeida MJ, Esperandio MRG. Coping espiritual/religioso e fim de vida: revisão sistemática. *Rev Bras Med Fam Comunidade.* [Internet]. 2022 [citado em 1 set 2022]; 44(17):3011. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc17\(44\)3011](https://doi.org/10.5712/rbmfc17(44)3011)
45. Campos JOC, Coelho CCA, Trentini CM. Crescimento pós-traumático no câncer de mama: centralidade de evento e coping. *Psico USF.* [Internet]. 2021 [citado em 1 set 2022]; 26(3):417-28. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-82712021260302>
46. Mendonça AB, Pereira ER, Magnago C, Silva RMCRA, Martins AO, Leão DCMR. Sofrimento de pacientes com câncer em quimioterapia neurotóxica: uma abordagem fenomenológica. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2020 [citado em 1 set 2022]; 29:20190285. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0285>

47. Saquib J, Madlensky L, Kealey S, Saquib N, Natarajan L, Newman VA, et al. Classification of CAM use and its correlates in patients with early-stage breast cancer. *Integr Cancer Ther*. [Internet]. 2011 [citado em 27 ago 2022]; 10(2):138-47. DOI: 10.1177/1534735410392578

Editor Associado: Vania Del Arco Paschoal.

Conflito de Interesses: os autores declararam que não há conflito de interesses.

Financiamento: não houve.

CONTRIBUIÇÕES

Layara Oliveira Estevam e **Adriana Cristina Nicolussi** contribuíram na concepção, coleta e análise dos dados, redação e revisão. **Ana Laura Nogueira** participou da coleta e análise dos dados, redação e revisão. **Bethania Ferreira Goulart** colaborou na redação e revisão.

Como citar este artigo (Vancouver)

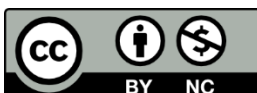
Estevam LO, Nogueira AL, Goulart BF, Nicolussi AC. Religiosidade e espiritualidade em pacientes com câncer durante quimioterapia: revisão integrativa. *Rev Fam, Ciclos Vida Saúde Contexto Soc*. [Internet]. 2023 [citado em inserir dia, mês e ano de acesso]; 11(2):e6477. Disponível em: inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI

Como citar este artigo (ABNT)

Estevam, L. O.; Nogueira, A. L.; Goulart, B. F.; Nicolussi, A. C. Religiosidade e espiritualidade em pacientes com câncer durante quimioterapia: revisão integrativa. **Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.**, Uberaba, MG, v. 11, n. 2, p. e6477, 2023. DOI: inserir link do DOI. Disponível em: inserir link de acesso. Acesso em: inserir dia, mês e ano de acesso.

Como citar este artigo (APA)

Estevam, L.O., Nogueira, A.L., Goulart, B.F., & Nicolussi, A.C. (2023). Religiosidade e espiritualidade em pacientes com câncer durante quimioterapia: revisão integrativa. *Rev. Fam., Ciclos Vida Saúde Contexto Soc.*, 11(2). Recuperado em inserir dia, mês e ano de acesso de inserir link de acesso. DOI: inserir link do DOI.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons